

PESQUISA - FAED

ESTUDANTES INDÍGENAS SURDOS E AS POLÍTICAS PARA A INCLUSÃO ESCOLAR NO MS: ANÁLISE DE INDICADORES SOCIAIS, LINGUÍSTICA EPISTEMOLÓGICOS E POLÍTICOS.

Evelym Myrela De Souza Santos (evelymmyrelasouza@gmail.com)

Luciana Lopes Coelho (lucianacoelho@ufgd.edu.br)

A pesquisa buscou explorar os aspectos da educação escolar de alunos surdos em uma escola indígena localizada próxima a aldeia indígena Jaguapiru, localizado em Dourados MS. Foram realizado entrevista com professores da escola Francisco Meireles para compreender como se dá a inclusão escolar de estudantes surdos. Para a pesquisa foram usadas fontes como, artigos, livros e vídeos que abordam temas como cultura indígena, educação intercultural e línguas indígenas. Além disso pude participar do evento “IV encontros de indígenas surdos”, que discutiu temas relacionados a contribuir para o entendimento da questão cultural, orientação para estudo da pesquisa. Entre outras obras e autores consultados, destacam-se trabalhos como “A constituição do sujeito surdo na cultura Guarani-Kaiowa”, de Luciana Lopes Coelho, que discute o processo de interação e comunicação familiar e escolar para indígenas surdos. A pesquisa também referência a obra “línguas indígenas: Linguística, cultura e ensino”, De Leidiane Da Silva Reis, que explora a importância da preservação das línguas indígenas na educação. Outros documentos legais relevantes para o contexto educacional incluem as leis das Diretrizes e Base da educação Nacional (LEI 9394/1996), que

estabelece princípios gerais para a educação inclusiva no Brasil; a lei 10.436/2002, que regulamenta a língua de sinais (Libras), como meio de comunicação e expressão; e o Decreto 6861/2009, que complementa as diretrizes para inclusão com pessoas com deficiência, com base a essas referências procuramos saber se nas escolas os alunos tem interpretes de Libras, se suas necessidades estão sendo de acordo com seus direitos, como professores de Libras trabalham com o bilinguismo com os alunos, como são trabalhados Libras em uma escola onde o ensino é diferenciado e intercultural, assim como todos os ensino educacionais tem suas facilidades e dificuldades, nas entrevistas obtive fatos de como são o dia a dia de uma professora interprete que conta suas dificuldades na adaptação de Libras nas atividades de cultura indígenas.

Agradecimento: Gostaria de expressar minhas sinceras gratidões a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), a bolsa PIBIC, FUNDECT, pela concessão da bolsa. O apoio recebido foi fundamental para o desenvolvimento do meu projeto. Permitiu o avanço da pesquisa e a oportunidade de obter conhecimento, será essencial para minha formação, de todo coração obrigada!

Palavras-chave: inclusão; indígena; surdos.